

Esteja atento ao serviço de avisos

Por falar em receber conselhos: conhece a Estação de Avisos do Douro? Preste atenção! Ajuda a fazer os tratamentos na altura certa e com os produtos mais indicados

Conhece as vantagens da produção integrada?

A produção integrada é um modo de garantir a qualidade das uvas sem utilizar demasiados químicos nem pôr em risco a natureza e a saúde.

Os custos geralmente diminuem e ainda pode receber ajudas! Fale com o Centro de Estudos Vitivinícolas do Douro ou com a sua associação.

Vamos aproveitar tudo o que a nossa região tem de melhor – uma vinha bem cuidada pode trazer muitos benefícios!

A produção integrada é boa para todos:

- para si, que não tem de comprar tantos produtos químicos caros ou perigosos de usar, podendo ainda receber ajudas
- para o vinho, porque as uvas não ficam com restos de químicos
- para a natureza, porque é menos tóxica e evita a contaminação do terreno e das águas

Como sabe, para aderir à produção integrada tem de frequentar um curso de formação, onde vai aprender tudo o que deve fazer e receber conselhos para melhorar a sua vinha!

Na produção integrada os enrelvamentos reduzem o uso de herbicidas.



Enrelvamento em patamares.



Enrelvamento em vinha ao alto.



Porque é que a Região Demarcada do Douro é especial?

A nossa região é tão especial pela qualidade excepcional da sua paisagem vinhateira, que foi reconhecida pela **UNESCO como Património Mundial!** Esta é uma oportunidade para trazer mais gente à nossa terra e para dar a conhecer o nosso vinho. Para preservar o nome da nossa região, temos de apostar na qualidade. Produzir bem é produzir melhor vinho. E isso traz mais riqueza para todos.

Para informações mais completas consulte o “Manual de Boas Práticas Vitícolas - Região Demarcada do Douro” disponível nos sites do IVDP, CCDR-N, DRAPN ou UTAD. Pode ainda solicitar versão em papel ao IVDP ou à Estrutura de Missão do Douro.

Não esqueça as seguintes entidades, situadas no Peso da Régua:

Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto

254 320 130

Estrutura de Missão do Douro

254 310 130

Direção Regional de Agricultura e Pesca do Norte

Estação de Avisos do Douro

254 313 137

Centro de Estudos Vitivinícolas do Douro

254 313 227

Associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense

254 312 940

Associação onde efetua o pedido de apoio à sua exploração agrícola

BOAS PRÁTICAS PARA A PRODUÇÃO DA VINHA NA REGIÃO DEMARCADA DO DOURO



Cuida de vinha na Região Demarcada do Douro?

Sabia que:

Pode melhorar a sua produção?

Há ajudas para a produção integrada?

Pode ter apoio para evitar pragas e doenças?

O pagamento das ajudas pode ficar em risco se não seguir determinadas regras?

Nas parcelas pequenas é mais económico ter só uma ou duas castas?

Vamos ajudá-lo.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO



Pode sempre melhorar a produção e ter melhores colheitas. Siga alguns conselhos que temos para si.

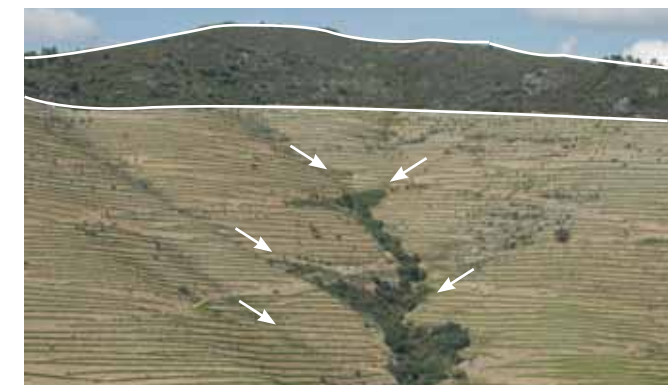
Alimente bem a sua vinha

Não se descuide. Mandar fazer análises ao terreno antes de plantar. Use apenas os adubos e corretivos que fazem falta. Repita as análises ao solo de 4 em 4 anos e às folhas de 2 em 2 anos.

Não deixe a sua terra fugir

Proteja-se contra a erosão provocada pelas águas. As encostas têm de ser protegidas! Um trabalho bem feito poupa despesas no futuro.

- Respeite as linhas de água
- Instale uma boa rede de escoamento
- Abra caminhos a montante e a jusante da vinha, para abrandar as águas que escorrem pelas encostas



Proteção das linhas de água e respeito pelo topo da encosta facilita a infiltração de água das chuvas.



Drenagem correta com manilhas apenas nos caminhos principais e declive longitudinal e lateral nos patamares.



Drenagem incorreta. Patamares horizontais dificultam a saída das águas para o caminho, desviando-as por vezes para os taludes, e faltam manilhas no caminho principal.

Plantar uma vinha

Se vai plantar vinha nova ou reconverter uma vinha, tem de conhecer as regras da região. Fale com o Centro de Estudos Vitivinícolas do Douro, na Régua.

Lembre-se que vai precisar de mandar fazer análises ao terreno, para saber como prepará-lo e quais são os melhores porta-enxertos para si.

Utilize na sua vinha castas de qualidade. Plante só bacelos com etiqueta azul ou enxertos-prontos com etiqueta azul ou laranja.

Escolha bem as plantas – procure um viveirista com experiência, para ficar bem servido.

Aumente a duração da vinha

Se a vinha for bem formada, o tempo de vida das cepas aumenta e as podas futuras serão mais fáceis de executar. Não se precipite em formar a vinha rapidamente. Cada ano sua poda e sua carga.

Escolha as suas castas

Poupe esforços e ganhe resultados: se a vinha é pequena, use só uma ou duas castas. Vai poder tratar as cepas todas da mesma forma e ao mesmo tempo.

Pense no destino das uvas

Se vai entregar a sua produção, saiba quais são as castas mais apreciadas por quem vai comprar as uvas.

Há associações que podem ajudar

Já pensou em juntar-se a uma associação de produtores? Pense nisso, é uma boa forma de receber apoio e pode participar em cursos para aprender coisas novas.

Prepare-se para os trabalhos em verde

Com uma cabeceira forte, pode usar fios e arames bem esticados para levantar os pâmpanos rapidamente. Facilita a amparra e poupa na mão-de-obra.



Boa fixação da cabeceira em pedra de xisto com “estronca” que permite manter os arames esticados.



Má fixação da cabeceira em pedra de xisto sem arriosta. Com o tempo inclina e os arames ficam bambos.

O tempo que poupa a compor a vegetação é muito importante, porque os trabalhos em verde têm de ser feitos no tempo certo, a mão-de-obra é cara e cada vez mais difícil de arranjar!



Boa fixação da cabeceira com escora, o que permite uma boa tensão dos arames.



Boa fixação da cabeceira com pau enterrado a 1,20m e arame duplo móvel que facilita levantar os pâmpanos após a rebentação.



Má fixação da cabeceira. Alguns postes de cabeceira cederam e os arames deixaram de estar esticados.

Para melhor muda-se sempre

É frequente fazer a enrola da vinha, mas agora sabe-se que em vinhas mecanizadas a desponta é melhor: facilita os tratamentos e os trabalhos com a poda. Os hábitos também se mudam, desde que para melhor.



A enrola dificulta retirar a lenha de poda do arame superior. Devido a podas incorretas os braços alongados dos talões diminuem a altura (A) da parede de vegetação.



Desponta mecânica.



Desponta manual.

A desponta tem vantagens

A vinha fica mais arejada, as caldas atingem os cachos e a maturação é melhor.

Atenção à espampa

A espampa é muito importante para o controlo das doenças e para a maturação nas vinhas conduzidas em cordão. Espampe o mais cedo possível para poupar trabalho.



Ocasião adequada para desladrar o tronco e espampar a base dos tomos.

Reconverter uma vinha

A reconversão não serve só para conseguir mecanizar a vinha; pode aproveitar para renovar as castas da sua vinha e ter melhores colheitas no futuro.

Pode poupar tempo e dinheiro se a vinha ficar mais fácil de cuidar e há ajudas para a reconversão. Consulte o Centro de Estudos Vitivinícolas do Douro ou a sua associação.

Mesmo que não consiga mecanizar a vinha, procure melhorar o embardamento para facilitar os trabalhos. Poupa tempo – e tempo é dinheiro!



Adaptação de vinhas antigas à mecanização mantendo os muros.



Vinha ao alto.



Vinha em patamares estreitos com um só bardo.